

Redução da Taxa de Desemprego no 1º Semestre de 2025 face ao período homólogo

- No 1º semestre de 2025, a **população ativa foi estimada em 228 139 indivíduos**, registando um aumento de 5,7% face ao mesmo período de 2024. A **taxa de atividade situou-se em 60,9%**, superior em 2,7 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao ano anterior.
- A **população empregada totalizou 211 015 indivíduos**, refletindo um crescimento de 7,3% em relação ao 1º semestre de 2024. A taxa de emprego alcançou 56,3%, superior em 3,3 p.p. face ao período homólogo.
- A **população desempregada foi estimada em 17 123 indivíduos**, registando uma redução de 10,1% comparativamente ao mesmo período de 2024. A **taxa de desemprego situou-se em 7,5%**, inferior em 1,3 p.p. relativamente ao ano anterior.
- A **população inativa foi estimada em 146 732 indivíduos**, apresentando uma diminuição de 5,6% face ao 1º semestre de 2024. A **taxa de inatividade situou-se em 39,1%**, registando uma redução de 2,7 p.p. relativamente ao ano anterior.
- A **subutilização do trabalho afetou 61 376 indivíduos**, correspondendo a uma queda de 15,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A **taxa de subutilização do trabalho situou-se em 23,9%**, inferior em 4,9 p.p. relativamente a 2024.

PRINCIPAIS INDICADORES – IMC 2022-2025 (1º semestre)

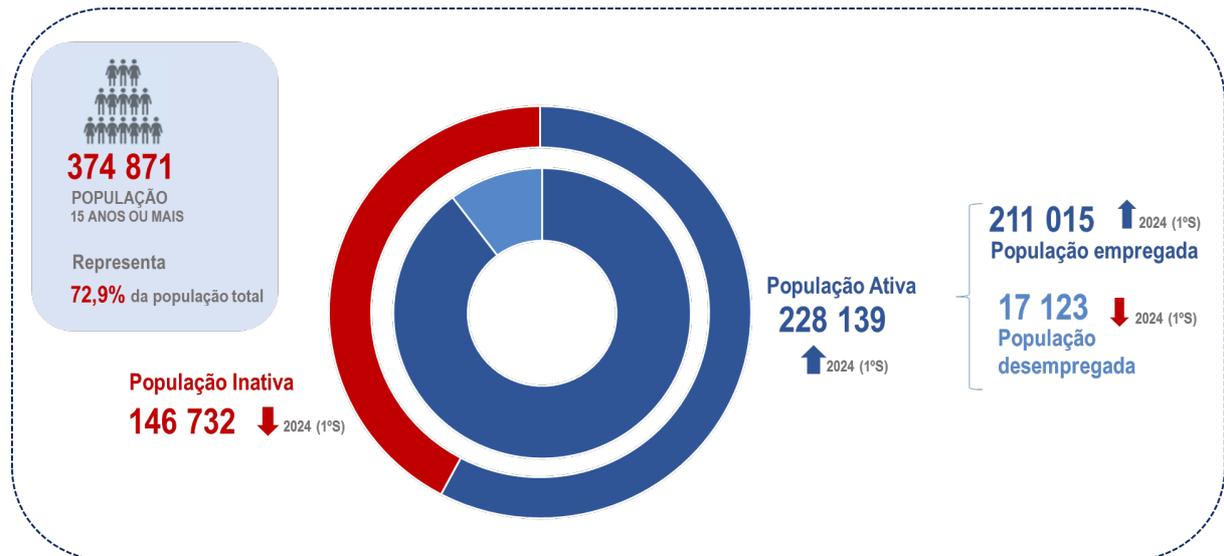
	2022	2023	2024 (1S)	2024 (2S)	2024 (ANUAL)	2025 (1S)
Total de indivíduos não ponderados	26 417	24 571	25 435	23 871	24 653	22 664
População total	506 595	509 078	511 534	511 534	511 534	513 997
População 15 anos ou mais	367 860	367 514	371 190	371 190	371 190	374 871
População ativa (N)	214 014	212 313	215 763	216 811	216 287	228 139
População empregada (N)	190 579	190 461	196 715	201 114	198 914	211 015
População subempregada (N)	23 241	22 422	17 376	19 429	18 402	15 528
População desempregada (N)	23 435	21 853	19 049	15 697	17 373	17 123
População inativa (N)	153 846	155 201	155 427	154 379	154 903	146 732
Subutilização do trabalho	89 321	84 842	72 483	70 683	71 583	61 376
Taxa de atividade (%)	58,2	57,8	58,1	58,4	58,3	60,9
Taxa de emprego (%)	51,8	51,8	53,0	54,2	53,6	56,3
Taxa de subemprego (%)	12,2	11,8	8,8	9,7	9,3	7,4
Taxa de desemprego (%)	11,0	10,3	8,8	7,2	8,0	7,5
Taxa de inatividade (%)	41,8	42,2	41,9	41,6	41,7	39,1
Taxa de subutilização do trabalho (%)	34,8	33,6	28,8	28,0	28,4	23,9

Fonte: INE, IMC 2022 – 2025 (1ºS)

1 POPULAÇÃO EM IDADE DE TRABALHAR

Segundo os resultados do IMC 2025 (1º semestre), a população em idade ativa (15 anos ou mais) foi estimada em 374 871 indivíduos, correspondendo a 72,9% da população total. Em comparação com o mesmo período de 2024, a população ativa registou um acréscimo de 5,7% (+12 375 indivíduos), enquanto a população inativa apresentou uma redução de 5,6% (-8 694 indivíduos)

População de 15 anos ou mais, segundo a situação no mercado de trabalho



Fonte: INE, IMC 2025 (1ºS)

2 POPULAÇÃO ATIVA E TAXA DE ATIVIDADE

No 1º semestre de 2025, a população economicamente ativa foi estimada em **228 139 indivíduos**, registando um acréscimo de cerca de 14 300 pessoas face ao mesmo período de 2024. Este aumento refletiu-se em ambos os sexos: entre as mulheres, o número de ativos atingiu 104 640 (+7 602), enquanto entre os homens chegou a 123 499 (+4 773)

A taxa de atividade foi estimada em 60,9%, correspondendo a um aumento de 2,7 pontos percentuais face ao mesmo período do ano anterior. Por sexo, a taxa de atividade foi de 67,0% nos homens e de 54,9% nas mulheres, evidenciando uma diferença de 12,1 pontos percentuais entre os dois grupos.

Por concelho, destacam-se Boa Vista e Sal com as taxas de atividade mais elevadas, respetivamente 79,1% e 77,8%, ambas acima da média nacional. Em contraste, os valores mais baixos registaram-se em São Miguel (31,5%) e São Salvador do Mundo (39,5%).

População ativa e taxa de atividade da população de 15 anos ou mais



Fonte: INE, IMC 2025 (1ºS)

3 POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO

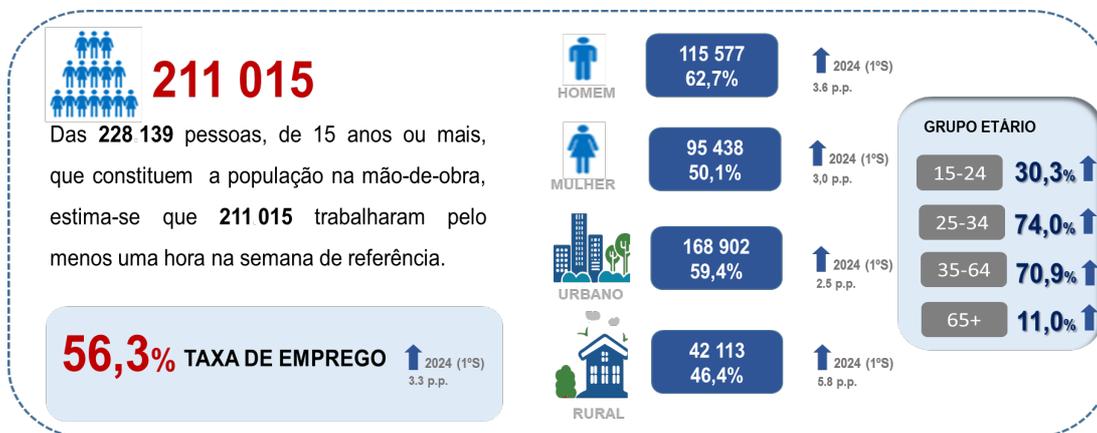
No 1º semestre de 2025, a população empregada foi estimada em **211 015 indivíduos**, correspondendo a uma **taxa de emprego de 56,3%**. Face ao mesmo período de 2024, registou-se um aumento de aproximadamente 14 300 indivíduos empregados.

Por sexo, os homens representaram 54,8% do total da população empregada (115 577), enquanto as mulheres corresponderam a 45,2% (95 438). A taxa de emprego manteve-se mais elevada entre os homens (62,7%) do que entre as mulheres (50,1%).

Quanto à estrutura etária, os grupos de 25-34 anos e 35-64 anos registaram as taxas de emprego mais elevadas, respetivamente 74,0% e 79,0%. Já entre os jovens de 15-24 anos, a taxa situou-se em 30,3%.

A nível territorial, os concelhos de Boa Vista (77,8%) e Sal (76,7%) continuaram a apresentar as taxas de emprego mais altas, seguidos pela Praia (58,3%) e São Vicente (57,5%).

População empregada e taxa de emprego da população de 15 anos ou mais



Fonte: INE, IMC 2025 (1ºS)

No 1º semestre de 2025, a estrutura do emprego por setor de atividade manteve-se relativamente estável. O setor terciário permaneceu como principal empregador, concentrando 145 294 postos de trabalho, o que corresponde a 68,9% do total. O setor secundário registou 48 524 empregos (23,0%), enquanto o setor primário absorveu 17 196 (8,1%).

Entre os ramos de atividade, destacou-se o “comércio, reparação de automóveis e motociclos”, que empregou cerca de 16,0% da população ativa empregada (15 anos ou mais). Seguiram-se os ramos da “construção” (13,6%), “alojamento e restauração” (10,5%) e “administração pública” (9,8%).

Quanto ao estatuto no emprego, o setor empresarial privado manteve-se como principal empregador, abrangendo 45,6% da população empregada. Em seguida, destacaram-se os trabalhadores por conta própria (21,6%) e a Administração Pública (18,6%).

No que se refere à **informalidade**, estimou-se que **98 069 indivíduos trabalhavam em empregos informais**, representando 46,5% do total dos empregados (ODS 8.3.1). Destes, a maioria era constituída por trabalhadores por conta de outrem (56,4%) e por conta própria (37,4%). A análise por sexo revelou que 59,2% dos informais eram homens e 40,8% mulheres.

4 POPULAÇÃO SUBEMPREGADA E TAXA DE SUBEMPREGO

O subemprego corresponde à proporção de indivíduos empregados que, na semana de referência, trabalharam menos de 35 horas nas atividades exercidas e declararam disponibilidade para trabalhar mais horas, caso tivessem encontrado outra atividade.

No 1º semestre de 2025, a **população em situação de subemprego foi estimada em 15 528 indivíduos, correspondendo a uma taxa de 7,4%**. Este valor representa uma redução de 1,3 pontos percentuais face ao mesmo período de 2024 (8,8%).

Por meio de residência, o subemprego apresentou maior incidência no meio rural (11,1%) do que no urbano (6,4%). Em termos de sexo, a taxa foi de 9,0% entre as mulheres e de 6,0% entre os homens.

5 POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO

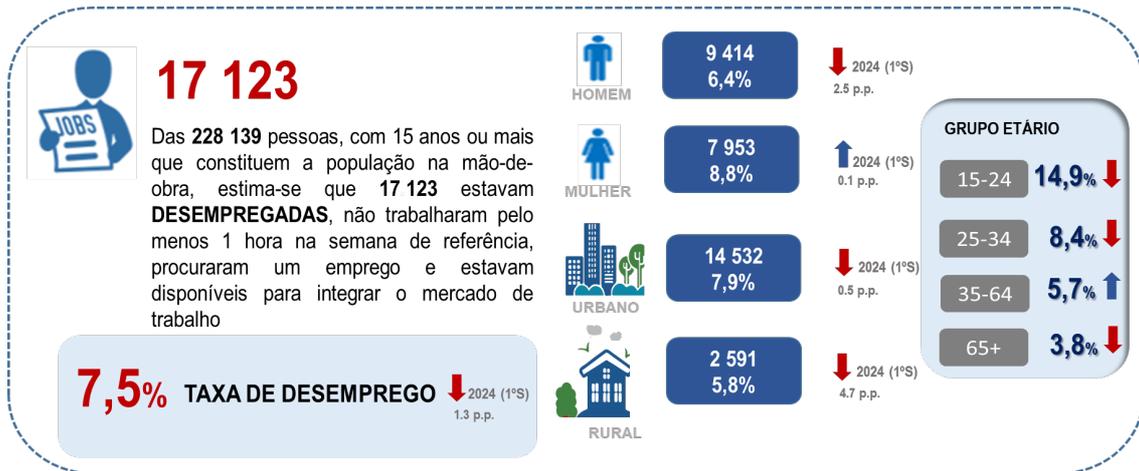
No 1º semestre de 2025, a **população desempregada foi estimada em 17 123 indivíduos, correspondendo a uma taxa de desemprego de 7,5%**. Este valor traduz uma redução de 1,3 pontos percentuais face ao mesmo período de 2024.

Por sexo, a taxa de desemprego situou-se em 6,4% entre os homens e em 8,8% entre as mulheres. Quanto ao meio de residência, registou-se uma taxa de 7,9% no meio urbano (8,4% em 2024) e de 5,8% no meio rural (10,5% em 2024), o que corresponde a decréscimos de 0,5 e 4,7 pontos percentuais, respetivamente.

Do ponto de vista etário, a taxa de desemprego foi de 14,9% entre os jovens de 15-24 anos e de 8,4% no grupo de 25-34 anos.

A análise por concelho mostrou que Praia (11,9%), Santa Cruz (11,6%) e São Salvador do Mundo (11,5%) registaram as taxas de desemprego mais elevadas. Em contrapartida, os valores mais baixos observaram-se em Ribeira Grande (0,9%), Maio (0,9%) e São Miguel (1,3%).

População desempregada e taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais



Fonte: INE, 2025 (1ºS)

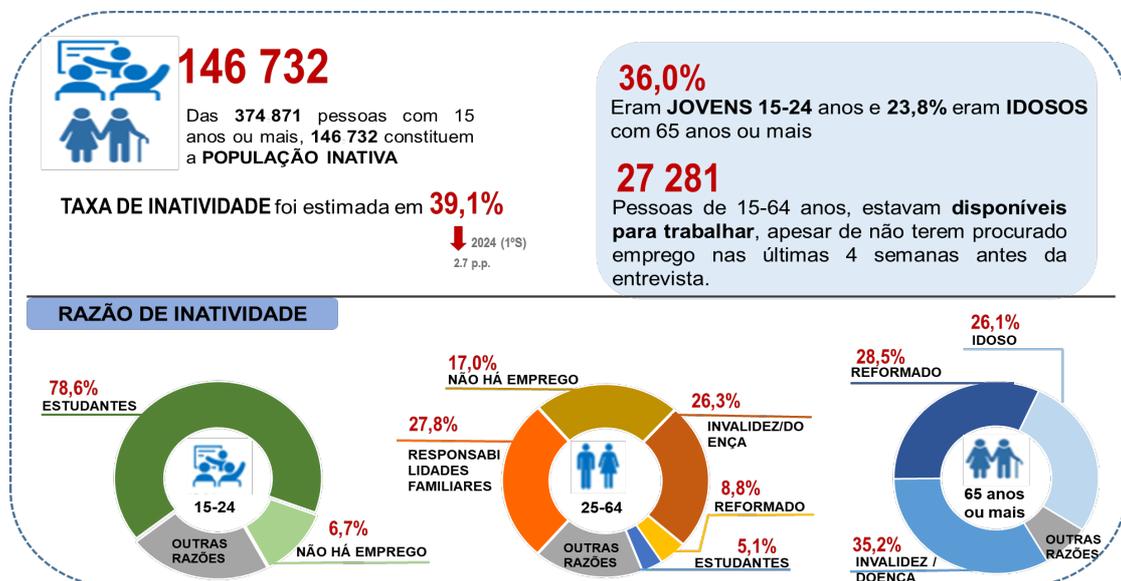
6 POPULAÇÃO INATIVA E TAXA DE INATIVIDADE

No 1º semestre de 2025, a população inativa foi estimada em 146.732 indivíduos, o que representa uma redução de 8.694 pessoas face ao mesmo período de 2024 (155.427). Em consequência, a taxa de inatividade diminuiu de 41,9% para 39,1%.

Por sexo, a taxa de inatividade manteve-se mais elevada entre as mulheres (45,1%) do que entre os homens (33,0%).

Em termos de grupos etários, a maior proporção de inativos correspondeu aos jovens de 15-24 anos (36,0%), sendo a condição de estudante a principal razão da inatividade. Já os idosos com 65 ou mais anos representaram 23,8% da população inativa.

População inativa e taxa de inatividade da população de 15 anos ou mais



Fonte: INE, IMC 2025 (1ºS)

7 SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO

No 1º semestre de 2025, a subutilização do trabalho afetou **61 376 indivíduos**, correspondendo a uma **taxa de 23,9%**, o que representa uma redução de 4,9 pontos percentuais face ao mesmo período de 2024 (28,8%).

Por sexo, a subutilização do trabalho foi mais elevada entre as mulheres, que representaram 34 552 indivíduos (56,3%), enquanto os homens totalizaram 26 825 (43,7%). A taxa de subutilização manteve-se superior na população feminina (28,5%) em comparação com a masculina (19,8%).

Subutilização do trabalho, por componentes, da população de 15 anos ou mais

	Cabo Verde	Masculino	Feminino
População ativa alargada (N)	256 863	135 504	121 359
Desagregação da subutilização do trabalho	61 376	26 825	34 552
População desempregada (N)	17 123	7 922	9 201
População subempregada (N)	15 528	6 897	8 631
Inativos à procura de emprego, mas não disponíveis (N)	237	123	114
Inativos disponíveis, mas que não procuram emprego (N)	28 487	11 882	16 605
Taxa de desemprego (%)	7,5	6,4	8,8
Taxa de subutilização do trabalho (%)	23,9	19,8	28,5

Fonte: INE, IMC 2025 (1ºS)

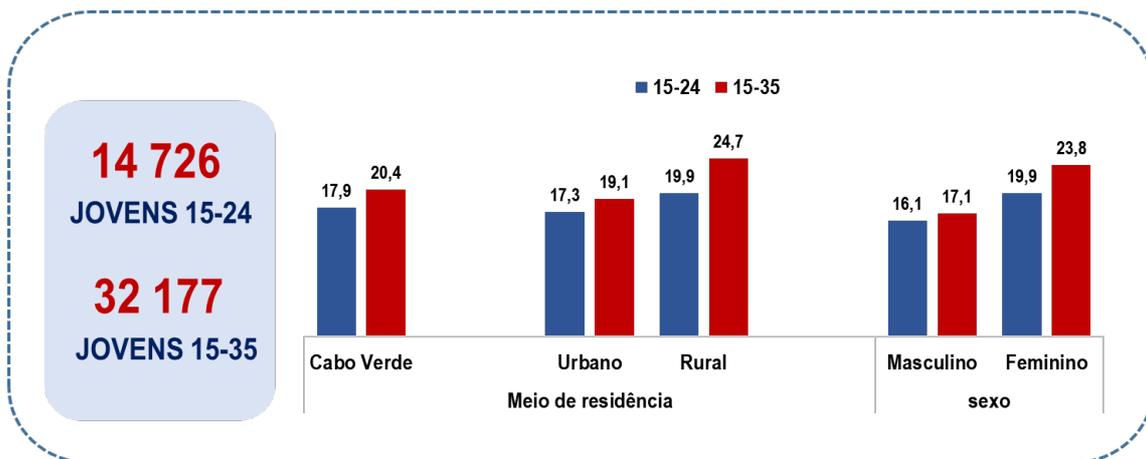
8 JOVENS SEM EMPREGO E FORA DO SISTEMA DE ENSINO OU DE FORMAÇÃO

No 1º semestre de 2025, o IMC estimou que **32 177 jovens com idades entre 15 e 35 anos** encontravam-se sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação, **correspondendo a 20,4%** do total desta faixa etária.

Entre os jovens de 15-24 anos, a proporção de indivíduos nesta situação foi de 17,9%, equivalente a 14 726 jovens (ODS 8.6.1).

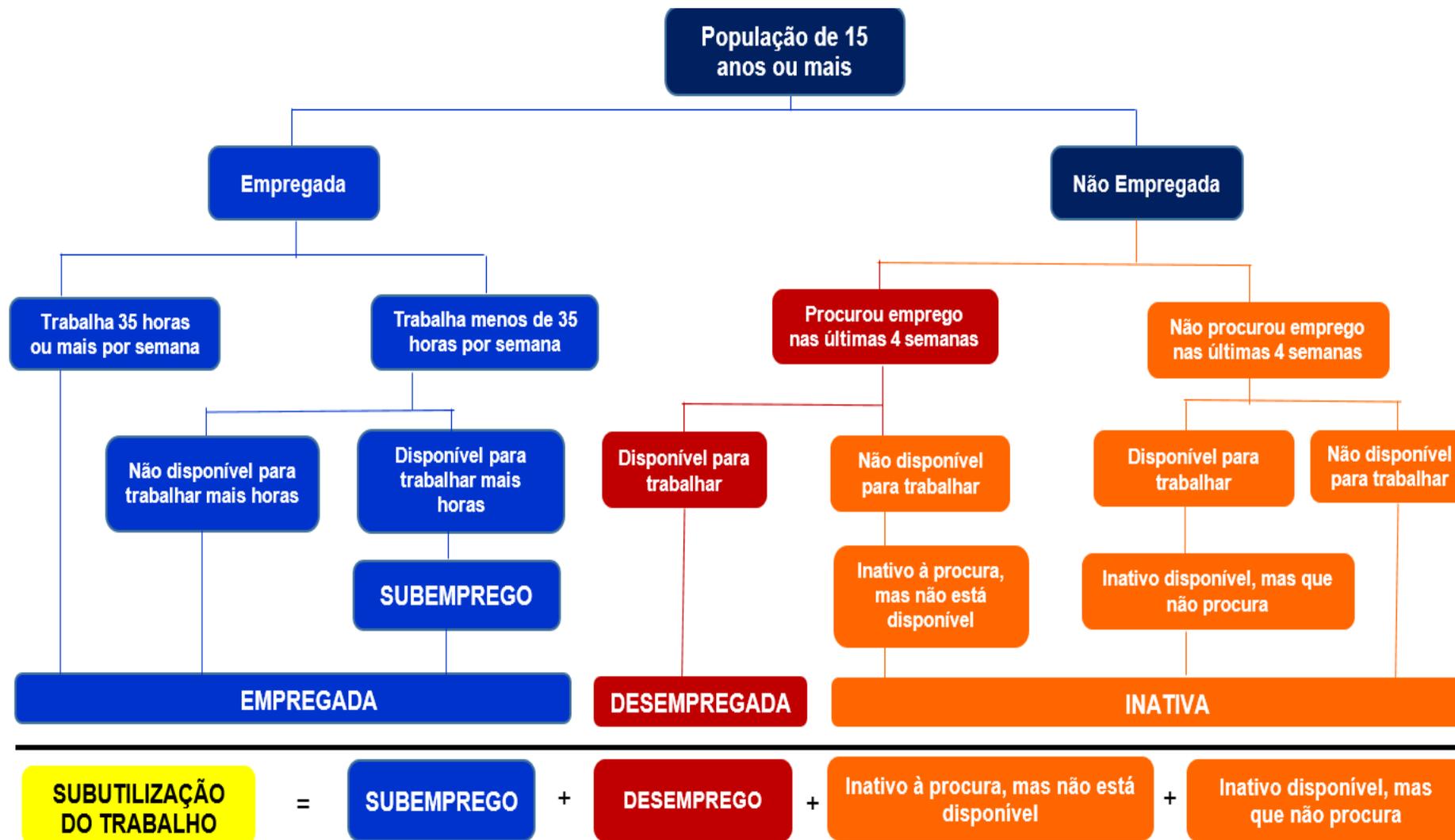
A análise por sexo revelou maior incidência entre as mulheres: 23,8% das jovens de 15-35 anos e 17,1% das jovens de 15-24 anos estavam nesta condição, enquanto entre os homens, os valores foram de 19,9% e 16,1%, respetivamente.

Jovens (15-35 anos) sem emprego e fora do sistema de ensino ou de formação



Fonte: INE, IMC 2025 (1ºS)

CrITÉrios de classificaÇão da popula o com 15 anos ou mais, segundo situa o perante a atividade econ mica



NOTA TÉCNICA

INQUÉRITO MULTIOBJETIVO CONTÍNUO (IMC)

O Inquérito Multiobjetivo Contínuo (IMC) é um inquérito integrado e modular, com periodicidade anual/semestral (desde 2011), que tem por principais objetivos recolher informações demográficas, sociais e económicas da população, assim como, sobre as condições de vida dos agregados familiares, por forma a disponibilizar aos utilizadores, em geral, e às instituições governamentais, em particular, informações necessárias para o planeamento e o seguimento económico e social do país.

O módulo sobre Mercado de Trabalho tem como principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho (empregada, desempregada e inativa) e a recolha de um conjunto de indicadores chave sobre as alterações anuais do emprego e do desemprego, indicadores de seguimento e avaliação de políticas e programas, particularmente os referentes ao Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Desde 2011, o IMC tem sido realizado no 4º trimestre de cada ano, com recolha de dados entre novembro e dezembro, exceto nos anos de 2019, 2024 e 2025, quando o inquérito foi efetuado semestralmente.

O IMC 2025 (1º semestre) foi realizado junto a uma amostra de 9 918 agregados familiares, distribuídos por todos os concelhos, durante os meses de maio a junho de 2025. A amostra apresenta um nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%, para a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos ou mais, garantindo a representatividade dos resultados a nível nacional, com desagregação por sexo e grupo etário.

Para medir as estatísticas do Mercado de Trabalho, foi utilizada a resolução da 19ª CIST de 2013¹.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Desempregado

É considerado desempregado a pessoa de 15 anos ou mais que durante o período de referência estava simultaneamente nas 3 seguintes condições:

1. Não ter trabalhado pelo menos **1 hora na semana de referência** e não ter um trabalho de que esteve ausente, no mesmo período de referência;

¹ Para mais informação consulte o link:

<https://www.ilo.org/Search5/search.do?searchWhat=resolution+of+1982&navigators=languagenavigator%1dlanguage%1den%1den%1edatestrnavigator%1dyearstr%1d2013%1d%5e2013%24&sortBy=default&lastDay=0&collection=&offset=0>

2. Ter procurado ativamente um emprego nas últimas 4 semanas que precederam o inquérito; e
3. Estar disponível para trabalhar na semana que precedeu o inquérito ou nas duas semanas seguintes.

Ainda, inclui-se no efetivo dos desempregados, os indivíduos que embora não obedecem aos dois primeiros critérios, não procuraram trabalho pelo motivo seguinte: “início brevemente de um trabalho/negócio”, mas estejam disponíveis para trabalhar.

População ativa

A população ativa é o conjunto da população de 15 anos ou mais, empregada e desempregada.

Empregado

É considerado empregado a pessoa de 15 anos ou mais de idade que exerceu uma atividade económica de pelo menos 1 hora na semana de referência, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro, em bens ou em géneros.

Empregos Informais

De acordo com as orientações da OIT, considera-se como emprego informal todos os empregos realizados pelos:

- Trabalhadores familiares sem remuneração;
- Empregadores e trabalhadores por conta própria no setor informal;
- Empregados por conta de outrem que não beneficiam de INPS ou de férias anuais e dias de descanso por motivos de doença pagos.

População ativa alargada

Corresponde à população ativa, acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis, e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

População inativa

A população inativa é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, isto é, não estava empregada nem desempregada, ou seja, não estava disponível para trabalhar.

População subempregada

A população subempregada é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, trabalhou menos que 35 horas nas atividades que exerceu, e que declarou estar disponível para trabalhar mais horas, caso tivesse encontrado uma outra atividade.

Subutilização do trabalho

Indicador que agrega a população desempregada, a população subempregada, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis, e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego. Todos estes subconjuntos populacionais consideram a população de 15 anos ou mais.

Fórmulas:

Taxa de Atividade (T.A.): taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de Desemprego (T.D.): taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de Emprego (T.E.): taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de Inatividade (T. I.): taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de Subemprego (T.S.): taxa que define a relação entre a população subempregada e a população empregada.

$$T.S. (\%) = (\text{População subempregada} / \text{População empregada}) \times 100$$

Taxa de Subutilização do Trabalho (T.S.T.): taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S.T. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.